

# Águas do Ribatejo investe 5 milhões no concelho de Benavente

8 de Agosto, 2016

São mais de 5 Milhões de Euros de investimento em obras para melhorar o tratamento de águas residuais no concelho de Benavente. Duas novas ETAR em Benavente e Samora Correia e uma Estação Elevatória em Santo Estêvão integram o pacote de obras a realizar em 2017.

A cidade de Samora Correia vai ter uma nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) para servir uma parte significativa da cidade e as localidades de Porto Alto e Arados. A nova ETAR será construída numa zona distante do núcleo urbano para não causar impactes negativos junto das populações.

A remodelação do Subsistema de Saneamento Samora Correia vai custar 3,5 Milhões de Euros. O projeto prevê a eliminação das ETAR da Quinta dos Gatos, Columbano Bordalo Pinheiro e Pendente II do Porto Alto. “São equipamentos em fim de vida útil e no limite da sua capacidade.”, explica Carlos Coutinho, Vogal do Conselho de Administração da Águas do Ribatejo e Presidente da Câmara Municipal de Benavente.

A AR também vai requalificar a ETAR da Zona Industrial da Murteira que com a receção do efluente de várias unidades industriais atingiu o limite da sua capacidade de tratamento. As obras custam 764 mil euros e a operação consiste no aumento da capacidade de tratamento da ETAR de modo a compensar as novas solicitações do subsistema, com a introdução de uma nova fase de tratamento biológico (tecnologia MBR) e de intervenções na fase preliminar.

Esta é uma intervenção prioritária, uma vez que “a não concretização do investimento porá em causa, a curto prazo, o cumprimento de legislação comunitária e nacional, nomeadamente a DARU (Diretiva 91 /271 /CEE, de 21 de maio). Irá avançar logo que cumpridas as formalidades legais” explica o Presidente do Conselho de Administração da AR, Francisco Oliveira.

Segundo o autarca com estas intervenções, a Freguesia de Samora Correia fica com capacidade de tratamento adequado para um período de mais de 20 anos.

Em Benavente também irá nascer uma nova ETAR para substituir a existente na Quinta do Papelão que apresenta sinais de debilidade devido ao fim da sua vida útil.

A empreitada no Sistema de Saneamento de Benavente irá custar 658 mil euros. Com esta obra será garantido “um moderno e eficaz sistema de tratamento para uma população de 4000 habitantes”.

Em Santo Estêvão, a ETAR é recente, mas revela-se necessário um Sistema Elevatório de Águas Residuais para elevar os “esgotos” duma parte da

Freguesia até à ETAR. A empreitada custa 73 mil euros.

Todas estas obras deverão iniciar-se gradualmente até ao final do primeiro trimestre de 2017 prevendo-se a entrada em funcionamento dos novos equipamentos em 2018.

Para além de Benavente, a AR está a preparar intervenções nos restantes municípios com destaque para Torres Novas onde serão investidos mais de 12 Milhões de Euros em 2017.